Trabalhos Científicos

Título: Doença De Graves E Anorexia Nervosa: Relato De Caso De Três Adolescentes Acompanhadas Pela Pediatria Dos Cursos De Medicina Da Ufcg E Unifacisa

Autores: LUDMILA CAVALCANTE AGRA (UFCG), MATEUS BRITO FARIAS (UFCG), ADRIANA FARRANT BRAZ (UFCG/UNIFACISA)

Resumo: A doença de Graves é uma doença autoimune que cursa com hipertireoidismo. Nesse sentido, eventos de vida geradores de stress podem ser fatores de risco para a doença, uma vez que o stress parece induzir um estado de imunossupressão, possivelmente mediado pelo efeito do cortisol nas células do sistema imunológico. A resolução do stress pode associar-se a uma hiperatividade imunológica e esta resposta pode precipitar doença autoimune em indivíduos geneticamente susceptíveis. A maior incidência de doença no sexo feminino poderá estar relacionada de algum modo com uma maior exposição a estrogênios ou menor exposição a testosterona. Nessa perspectiva, há evidência de que quantidades moderadas de estrogênios aumentam a reatividade imunológica. Dessa forma, a predominância do sexo feminino e o desencadeamento dos sintomas da doença após acontecimentos estressantes são também observados com frequência na anorexia nervosa._x000D_ "MCS, 17 anos, diagnosticada com Doença de Graves há 3 anos e tratada com Tiamazol e, posteriormente, com Radioiodoterapia normalizou sua função tireoidiana após 24 meses de tratamento, porém manteve seu IMC entre 12,1 -12,5 kg/m2, necessitando de abordagem multiprofissional que incluiu endocrinopediatra, nutricionista, psicólogo e psiquiatra infantil. ACT, 14 anos, diagnosticada com Doença de Graves há 18 meses, em uso regular de Tiamazol e com normalização da função tireoidiana após 6 meses de tratamento, evoluiu há 6 meses com perda acentuada de peso, caindo seu IMC de 18,3 para 13,2 kg/m2, motivo pelo qual também acompanha há 4 meses com equipe multidisciplinar. LSA, 16 anos, diagnosticada com Doença de Graves há 4 anos e sem tratamento para hipertireoidismo há 2 anos e 3 meses, após ablação da tireoide com 131I (30mCi) e mantendo função tireoidiana normal desde então, procurou o serviço há 12 meses por emagrecimento súbito (17kg em 5 meses) e após criteriosa avaliação clínica também diagnosticada com anorexia nervosa (IMC 14.6 kg/m2)."""O estado hipermetabólico produzido pelo hipertireoidismo na Doença de Graves acarreta rápida perda de peso que se recupera após o tratamento adequado. Entretanto, algumas adolescentes que apresentam distorções da imagem corporal e excessiva preocupação em manterem-se magras, não se adaptam à normalização do IMC e iniciam quadro anoréxico com restrição alimentar severa necessitando de acompanhamento multidisciplinar para recuperação nutricional e abordagem psicofarmacológica associada à terapia cognitivo comportamental. Há apenas um relato na literatura descrevendo a associação de Doença de Graves e Anorexia Nervosa._x000D_ _x000D_ Logo, pode-se concluir que a Doença de Graves pode ser um fator de risco para anorexia nervosa, podendo ser observado através das distorções da imagem corporal após o acometimento da doença, haja vista a redução do IMC durante a sua atividade.